

APRENDIZ-EI: CICLO DE ESTUDOS E DEBATES SOBRE A CONSTITUIÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO COM AS INFÂNCIAS

Daliana Löffler
Cláucia Honnef
Maria Talita Fleig

RESUMO

Este texto compartilha a experiência formativa do “APRENDIZ-EI: Ciclo de estudos e debates sobre a constituição profissional para atuação com as infâncias”, a qual justifica-se pela ênfase no papel do estudante no processo de constituição profissional, remetendo ao aprendizado contínuo e objetiva proporcionar espaços de debate teórico-prático sobre a constituição profissional na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA/UFSM). O ciclo constitui-se uma ação de extensão vinculada ao Projeto de Pesquisa “A constituição profissional no cotidiano da UEIIA”, em diálogo com o Projeto de Ensino “A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo – Colégio de Aplicação: formação e investigação com as unidades de ensino da UFSM”. Além disso, corroboram para o fortalecimento teórico da prática de pesquisa, ao proporcionar aos estudantes envolvidos uma experiência investigativa, estruturando-se como um ciclo sistemático de encontros, rodas de conversa, análises de práticas, estudos orientados, vivências e trocas entre estudantes, professores e profissionais da instituição. As ações formativas ofertadas em 2025 contribuíram com o fortalecimento dos processos formativos dos estudantes e a consolidação do compromisso social da instituição. Por meio do diálogo com egressos que passaram pela UEIIA em seu percurso formativo e que atualmente atuam profissionalmente, bem como da mobilização da internacionalização como estratégia de formação intercultural, a partir de uma parceria institucional com o Mohawk College, no Canadá, apostamos na continuidade do processo para 2026. Essa colaboração amplia os horizontes teóricos e metodológicos do ciclo, ao favorecer o intercâmbio de experiências e a construção de diálogos entre distintos contextos de atuação com as infâncias. Reitera, assim, a UEIIA como um espaço de prática formativa compartilhada que, na perspectiva da formação em contexto, congrega grupos de formação inicial e continuada de diferentes áreas, para além das licenciaturas, os quais se constituem profissionalmente a partir das vivências compartilhadas entre pares e com as crianças.

Palavras-chave: Constituição Profissional, Formação em contexto, Internacionalização, Infâncias, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.



INTRODUÇÃO

A proposta de extensão “APRENDIZ-EI: Ciclo de estudos e debates sobre a constituição profissional para a atuação com as infâncias” emerge do compromisso da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA/UFSM) com a formação integral e contínua de seus estudantes e profissionais. O projeto representa um percurso de aprendizagem e compreensão da UEIIA enquanto Colégio de Aplicação (CAp) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), consolidando-o como um laboratório vivo de formação e produção de conhecimento.

O nome do projeto é um jogo de palavras que carrega nossa identidade e filosofia em que “Aprendiz” reafirma que, no campo da educação, a formação é permanente. Professores, graduandos e demais profissionais são eternos aprendizes diante da complexidade da criança e das relações pedagógicas. “EI” é a sigla para Educação e Infâncias, o nosso território de atuação e o coração das nossas investigações e “Aprendizei” remete a idéia do verbo “aprender” no passado, evocando a experiência já vivida e o saber da prática; no presente, convida ao ato de aprender agora, coletivamente.

O objetivo central do projeto é promover a formação em contexto, conectando o saber acadêmico em construção (graduandos) ao saber da experiência (egressos e profissionais da rede básica). Através de ciclos de debates híbridos e parcerias internacionais (como o *Mohawk College/Canadá*), buscamos sistematizar os processos de constituição profissional, qualificando a escuta, o planejamento e a documentação pedagógica. Mais do que um curso, o APRENDIZ-EI é um espaço de resistência e valorização da docência, onde a “vida vivida” na escola se torna a principal matéria-prima para a produção de um conhecimento científico ético, estético e profundamente humano.

A gênese desta ação reside na experiência vivenciada durante a primeira equipe de gestão democrática da Unidade, especificamente a partir do olhar da Direção em conjunto com os departamentos de Administração e de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ao acompanhar os processos diários identificou potentes possibilidades formativas nos desafios cotidianos da escola. Ao sinalizar uma realidade com potencial investigativo significativo no contexto dos Colégios de Aplicação, o referido projeto insere-se nas linhas de investigação “Docência na Educação Infantil” e “Processos formativos” do Grupo de Pesquisa “Docência, Formação e Culturas na Educação Infantil”.

Fundamentado na articulação entre teoria e prática, o projeto reconhece que a constituição profissional não se estabelece em um único momento, mas se constrói de forma



processual, dinâmica e situada, envolvendo reflexões sobre identidade profissional, compreensão das práticas pedagógicas, estudo de referenciais teóricos e diálogo permanente com a realidade vivida no trabalho com as infâncias. A ação organiza-se a partir de três eixos estruturantes: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a interdisciplinaridade/interprofissionalidade; e a internacionalização como estratégia de formação intercultural.

Este projeto impulsiona a dinâmica acadêmica ao vincular-se diretamente ao projeto de pesquisa “A constituição profissional no cotidiano da UEIIA”. A extensão atua como um elo dialógico que devolve à comunidade as problematizações levantadas pela investigação científica sobre a constituição docente. Ao mesmo tempo, articula-se com o Ensino ao qualificar a formação de estudantes de graduação da UFSM e de outras IES, transformando o “fazer pedagógico” cotidiano em objeto de estudo crítico. Não se ensina apenas na teoria; aprende-se na reflexão sobre e com a prática, alimentada pela pesquisa e compartilhada com a sociedade.

A ação proposta não se configura como ensino especializado ou pesquisa restrita, pois promove o encontro dialógico entre o “saber em formação” (graduandos da UFSM e de outras IES) e o “saber da experiência” (egressos já inseridos no mundo do trabalho). Essa circularidade de conhecimentos permite que os temas significativos da constituição profissional sejam debatidos sob a luz da realidade do trabalho docente, integrando a teoria acadêmica aos desafios reais enfrentados pelos profissionais que atuam com as infâncias.

A atuação com as infâncias exige um olhar polifônico. O APRENDIZ-EI promove a interdisciplinaridade ao dialogar com diferentes cursos e departamentos (Pedagogia, Psicologia, Artes, Educação Física, entre outros) que compõem o corpo de estudantes e profissionais da Unidade. A interprofissionalidade é evidenciada no encontro entre graduandos, docentes e egressos que já atuam na rede básica. Essa interface entre diferentes áreas do saber e níveis de experiência garante uma formação integral, capaz de responder à complexidade do atendimento e do cuidado às crianças bem pequenas.

Um dos diferenciais estruturais do projeto está na mobilização da internacionalização. Por meio de uma parceria instituída com o Mohawk College (Canadá), o APRENDIZ-EI incorpora a participação de professores e estudantes do *Early Childhood Education (ECE) Program* como membros externos convidados. Esta colaboração amplia os horizontes teóricos e metodológicos do ciclo, favorecendo o intercâmbio de experiências por meio do diálogo entre diferentes contextos de atuação com as infâncias, permitindo que os estudantes da UEIIA desenvolvam novas formas de compreender práticas profissionais e consolidem



competências globais. a cooperação intercultural por meio da presença dos parceiros canadenses que trarão perspectivas, dúvidas e contribuições próprias de sua realidade, fortalecendo o olhar crítico sobre políticas, currículos e práticas de cuidado e educação em diferentes países; formação inclusiva e situada ao integrar múltiplas vozes internacionais. O projeto reafirma seu compromisso com uma atuação prática inclusiva, preparando profissionais mais críticos e reflexivos para contextos desafiadores. Assim, o APRENDIZ-EI consolida-se como uma iniciativa estratégica da UEIIA/UFSM, que se destaca pela contribuição à formação inicial e continuada e pelo fortalecimento do protagonismo estudantil em um cenário globalizado.

METODOLOGIA

A partir do objetivo de proporcionar espaços qualificados de estudo, discussão e aprofundamento formativo, o APRENDIZ-EI estrutura-se como um ciclo sistemático de encontros, rodas de conversa, análises de práticas, estudos orientados, vivências e trocas entre estudantes, professores e profissionais da instituição. Nesse percurso, privilegia-se a observação crítica, a pesquisa como princípio educativo e a construção colaborativa de saberes, compreendendo o estudante como protagonista ativo de seu processo formativo. A UEIIA reafirma, assim, sua função enquanto espaço educativo que articula ensino, pesquisa e extensão, comprometido com a formação e desenvolvimento profissional, com a excelência na educação da primeira infância e parceira das diversas formações e constituições profissionais que atuam com as infâncias.

A proposta do APRENDIZ-EI sustenta-se no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, operando como um ecossistema de formação na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. Esta tríade é articulada da seguinte forma:

- Ensino como campo de qualificação: O ensino é beneficiado pela qualificação da formação inicial de licenciandos e graduandos de diversas áreas. Os ciclos de debate transformam a vivência prática cotidiana (o estágio, a monitoria, o PIBID) em objeto de estudo crítico. Assim, o ensino deixa de ser uma via de mão única e passa a ser uma construção colaborativa, onde o estudante de graduação assume o protagonismo de seu processo de constituição profissional;
- Pesquisa como fundamento: O projeto está diretamente vinculado à pesquisa “A constituição profissional no cotidiano da UEIIA”. A investigação científica fornece o



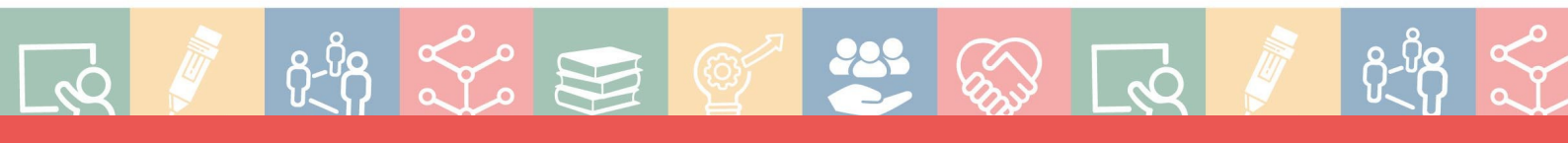
rigor metodológico e os instrumentos de coleta de dados (como o mapeamento de trajetórias e expectativas) que dão base aos temas debatidos. A pesquisa investiga o "quê" e o "como" os estudantes aprendem, oferecendo os subsídios teóricos que alimentam as discussões do grupo;

- Extensão como espaço dialógico e social: A extensão é o braço que promove a interação dialógica com a sociedade. Ao abrir os ciclos de debate para egressos, profissionais da rede básica e estudantes de outras IES, o projeto transforma o conhecimento produzido na pesquisa em ação social e formação continuada. É através da extensão que a internacionalização com o *Mohawk College* se materializa, promovendo um intercâmbio de saberes que extrapola os limites físicos da universidade e qualifica o debate sobre as infâncias.

Dessa forma, a indissociabilidade no APRENDIZ-EI garante que a produção de conhecimento (Pesquisa) qualifique a formação dos estudantes (Ensino) e atenda às demandas de transformação e diálogo com a comunidade externa e internacional (Extensão). Esta integração é o que permite que a UEIIA cumpra sua função social como Colégio de Aplicação, sendo um espaço de excelência na educação e na formação de profissionais para as infâncias.

A metodologia do projeto APRENDIZ-EI pauta-se na perspectiva da formação em contexto (Pinazza, 2013) e na investigação da experiência educativa (Contreras y Lara, 2010). Entende-se a experiência como o saber que se adquire na relação com o cotidiano e com o outro, sendo o ponto de partida para a constituição profissional. A ação utiliza uma abordagem híbrida, com momentos síncronos e assíncronos, estando intrinsecamente alinhada às ações metodológicas do projeto de pesquisa “*A constituição profissional no cotidiano da UEIIA*”. Esta abordagem justifica-se por dois pilares:

1. Pedagógico/Internacional: A necessidade de conectar em tempo real estudantes da UFSM e profissionais da região com parceiros do *Mohawk College* (Canadá), superando distâncias geográficas por meio de tecnologias digitais.
2. Infraestrutural/Logístico: A carência de espaços físicos adequados na Unidade para a realização de encontros presenciais com grandes grupos. O formato híbrido garante a



viabilidade da ação, utilizando plataformas de interação digital para emular a potência do encontro e garantir o acolhimento de todos os participantes.

Alinhado à fase de coleta de dados da pesquisa de base, o diagnóstico da extensão será a primeira etapa do projeto e utilizará como mecanismo de coleta (assíncrono) a aplicação de questionário via *Google Forms* (baseado no instrumento da pesquisa), enviado aos participantes para levantamento de trajetórias formativas, tipos de vínculo com a UEIIA e percepções iniciais sobre sua constituição profissional. A partir disso, assegura-se o processo de escuta (Síncrono) mediante a realização de encontros inspirados na técnica da entrevista não-diretiva/coletiva da pesquisa (Michelat, 1982), sendo uma oportunidade para que os componentes possam compartilhar suas expectativas e "momentos desafiadores" da prática. As informações produzidas nessa etapa serão sistematizadas pela equipe do projeto para ajustar o cronograma dos ciclos de debates, garantindo que a extensão atue sobre as reais necessidades e "vazios formativos" identificados na fase investigativa. A segunda etapa prevê a oferta dos ciclos de estudos e debates (Síncrono) em encontros mensais, constituindo-se como espaço de intervenção e troca. Serão encontros de estudo e conversas que utilizarão como disparadores os temas emergentes da pesquisa (ex: o papel do estagiário, a relação teoria-prática, os desafios do cotidiano). Cada ciclo promoverá o encontro entre o "saber em formação" e o "saber da experiência" (egressos), permitindo que a reflexão crítica transforme a experiência vivida em conhecimento profissional. No decorrer dos encontros, serão organizadas técnicas de registros a partir da elaboração de diários reflexivos e narrativos (Löffler, 2019) que funcionam simultaneamente como instrumentos de autoavaliação para a extensão e como documentos passíveis de análise para a pesquisa sobre o desenvolvimento profissional dos acadêmicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste projeto fundamenta-se na compreensão de que a docência e a atuação com as infâncias não são competências inatas, mas construções históricas, sociais e biográficas e dialoga com a perspectiva metodológica da pesquisa “A constituição profissional no cotidiano da UEIIA”, a qual encontra na investigação da experiência educativa, a compreensão de que investigar a partir da experiência é um movimento interior de vida, no qual a pesquisa como experiência não separa teoria e prática (Contreras y Lara, 2010).



O objeto central da ação - a constituição profissional - é compreendido a partir das contribuições de Tardif (2012) e Nóvoa (2017). Para Tardif (2012), o saber docente é plural, formado por saberes da formação profissional, curriculares e, crucialmente, pelos saberes da experiência. O projeto APRENDIZ-EI foca neste último, entendendo que a identidade do "Aprendiz-EI" se consolida na relação entre a teoria acadêmica e o cotidiano da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. Nóvoa (2017) reforça que a formação deve ocorrer "dentro da profissão", valorizando a reflexão sobre a própria prática e a troca entre pares (profissionais experientes e iniciantes).

O pilar central desta ação é a perspectiva da formação em contexto, conforme proposto por Pinazza (2013). A formação em contexto, parte da identificação coletiva de necessidades, caminhando para a co-construção de um processo formativo, possibilitando a transformação profissional. A autora defende que a formação e a mudança nas práticas educativas ocorrem de forma mais efetiva quando o local de trabalho se torna o local de estudo. Ao integrar a coletânea de Oliveira-Formosinho e Kishimoto (2013), Pinazza destaca a importância de criar condições para que os profissionais possam "pertencer e participar" de uma comunidade de aprendizagem. No APRENDIZ-EI, a UEIIA deixa de ser apenas o local do estágio para ser o território onde a formação se dá na reflexão sobre as condições reais da prática, permitindo uma mudança qualitativa na constituição de cada aprendiz.

A parceria com o Mohawk College (Canadá) e a introdução de uma perspectiva intercultural dialogam com o conceito de internacionalização em casa (Beelen & Jones, 2015). Este aporte teórico defende que a dimensão global deve ser integrada ao currículo e às ações de extensão para todos os estudantes, não apenas os que realizam mobilidade física. O intercâmbio com o programa *Early Childhood Education (ECE)* canadense permite tensionar conceitos locais e globais, promovendo o que Santos (2007) chama de "ecologia de saberes", onde diferentes formas de compreender o cuidado e a educação da criança pequena coexistem e se enriquecem.

As atividades do projeto de extensão iniciaram em 2025, com a sistematização das experiências formativas e levantamento de demandas para a organização e registro do presente projeto. Os ciclos de estudos e debates serão desenvolvidos no período de 2026 e 2027, em diálogo com as ações do projeto de pesquisa, sobre a constituição profissional. Em 2028 estaremos analisando os dados da pesquisa, bem como produzindo o relatório final das ações de extensão. No decorrer do percurso, estaremos mobilizando os estudantes envolvidos para produzir e participar de eventos nas suas respectivas áreas, divulgando os resultados da pesquisa e das ações formativas nos ciclos de estudos e debates.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto APRENDIZ-EI consolida-se como uma iniciativa de impacto multidimensional, atuando na qualificação da formação acadêmica e no fortalecimento das redes de atenção e cuidado à infância. Ao projetar a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA) como um território de formação interdisciplinar e internacional, a ação promove uma mudança de paradigma na constituição profissional de graduandos e egressos. Espera-se que a transformação do "fazer pedagógico" em objeto de estudo permita a superação de práticas meramente reprodutivas, consolidando uma postura investigativa em que o estudante se percebe como pesquisador de sua própria prática desde a formação inicial.

A dimensão da interculturalidade, viabilizada pela parceria com o *Mohawk College* (Canadá), aliada à reflexão coletiva sobre o planejamento e a escuta, qualifica diretamente o atendimento às crianças e a documentação pedagógica. Politicamente, o projeto ressignifica a UEIIA para além de um espaço de estágio, validando-a como um laboratório de práticas integradas e de produção de conhecimento científico de ponta no âmbito dos Colégios de Aplicação. Essa integração entre ensino, pesquisa e extensão assegura que a Unidade seja reconhecida como um ecossistema onde a saúde, o bem-estar e a educação convergem para a proteção integral das infâncias.

Do ponto de vista das metas acadêmicas, o projeto projeta assegurar o envolvimento semestral de estudantes da UFSM e estrangeiros, além de profissionais externos, fortalecendo a rede de aprendizagem colaborativa. A aposta em uma produção intelectual expressiva, com a publicação de artigos e a participação em eventos científicos, visa socializar os indícios de que a experiência no CAp é estruturante para a carreira docente. Assim, o APRENDIZ-EI reafirma que uma formação consistente ocorre na reflexão sobre a "vida vivida", garantindo o direito a uma formação significativa e comprometida com as complexidades do contexto social.

REFERÊNCIAS

BEELEN, J; JONES, E. Redefining Internationalization at Home. In: ADRIAN-TAYLOR, S. et al. (Eds.). **The European Higher Education Area: Between Critical Reflections and Future Policies**. Cham: Springer, 2015. p. 59-72.



CONTRERAS, J.; LARA, P. N. (comps.) **Investigar la experiencia educativa**. Madrid: Morata, 2010.

LÖFFLER, D; DELGADO, A. C. C. A documentação pedagógica como devolutiva na pesquisa com bebês e crianças bem pequenas: possibilidades de comunicação, diálogo e reflexão na educação infantil. In **Revista Humanidades e Inovação**. v.7. n.29. Palmas, 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/issue/view/96>> Acesso em Jan. 2026.

MICHELAT, G. Sobre a utilização da entrevista não diretiva em sociologia. In: THIOLENT, Michel J. M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Editora Pólis, 1982.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

PINAZZA, M. A. Desenvolvimento profissional em contexto: estudo de condições de formação e mudança. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia.; KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.). **Em busca da pedagogia da infância: pertencer e participar**. Porto Alegre: Penso, 2013, p.54-84.

SANTOS, B. de S (Org.). **Para uma revolução democrática da justiça**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

